

## O MÉTODO DA IANUA LINGUARUM: DE ROBOREDO (1619) A COMENIUS (1657)

Marli Quadros Leite (USP)

[mqlite@usp.br](mailto:mqlite@usp.br)

Cíntia Cardoso de Siqueira (USP)

[cynthia.siqueira@gmail.com](mailto:cynthia.siqueira@gmail.com)

Este estudo apresenta considerações acerca do pensamento didático-pedagógico de duas personagens importantes do cenário de ensino de línguas do século XVII: Amaro de Roboredo (~1580--165?), gramático português, e Jan Amós Comenius (1592–1672), para mostrar como o horizonte de retrospectiva amplo do conhecimento, formado então, foi decisivo para que esses autores trabalhassem sobre pontos comuns, estando espacialmente distantes entre si. O objeto do estudo é o método de ensino de línguas defendido por ambos os autores, baseado na obra *Ianua Linguarum* (1611), dos padres irlandeses, provavelmente de autoria de William Bathe. Para tanto, propomo-nos a tratar de certos aspectos do horizonte de retrospectiva específico dos autores, de modo a situá-los em seu tempo e espaço, bem como a identificar as principais ideias sobre o ensino de línguas reveladas nas seguintes obras: *Methodo grammatical para todas as linguas* (1619) e *Porta de linguas* (1623), de Roboredo; e *Janua linguarum reserata* (1631) e *Didática magna* (1657), de Comenius. Fundamentando-nos na perspectiva teórico-metodológica do filósofo Sylvain Auroux (1992; 2008; 2009), estabelecemos um método de definição das causas que levaram os autores à proposição de um método específico para o ensino de línguas, bem como dos efeitos dele decorrentes, estabelecendo comparações entre os métodos para evidenciar a base teórico-filosófica comum a ambos, por meio do horizonte de retrospectiva de cada autor, evidenciado na copresença de vozes relevantes da época. Por relacionar-se à investigação da construção dos conhecimentos acerca da língua e seu ensino, este trabalho inscreve-se no campo da História das Ideias Linguísticas.

Palavras-chave:

Comenius. Roboredo. História das Ideias Linguísticas.